

Seção: Palinologia/Paleobotânica

DIFERENÇAS TAXONÔMICAS E PALINOLÓGICAS DE TRÊS ESPÉCIES DE *Praxelis* (EUPATORIEAE-ASTERACEAE) DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Vanessa Holanda Righetti de ABREU (1)

Vania GONÇALVES-ESTEVEES (2)

Roberto Lourenço ESTEVEES (1)

Praxelis, gênero sul-americano, é o segundo maior em número de espécies da subtribo Praxelinae (Eupatorieae). Este trabalho objetivou diferenciar taxonômica e palinologicamente três espécies de *Praxelis* (*P. clematidea*, *P. diffusa* e *P. kleinioides*) encontradas no Rio de Janeiro. O material utilizado foi obtido de exsiccatas depositadas em herbários fluminenses. Para a taxonomia, o material foi analisado sob estereomicroscópio. Para o estudo polínico, os grãos de pólen foram acetolisados, posteriormente mensurados, fotomicrografados e os dados quantitativos, submetidos a tratamento estatístico. Para análise em MEV, o material foi colocado sobre *stubs*, metalizado com uma camada de ouro e posteriormente, analisado em aparelho Zeiss DSM 960. Pelos resultados obtidos, *P. clematidea* possui folhas opostas, tricomas pubescentes, margens fortemente crenadas, com ápices agudos, páleas com ápices caudados, margens íntegras e hialinas, com tricomas não glandulosos; *P. diffusa* apresenta folhas opostas, glabrescentes, denteadas bem esparsadas, com ápices agudos, as páleas apresentam margens íntegras e hialinas, com tricomas não glandulosos, as duas séries externas contêm margens íntegras, com ápices caudados e as duas séries internas apresentam as margens íntegras com ápices erodidos e mucronados; *P. kleinioides* possui folhas opostas, com tricomas longos, alvos e esparsados, com margens serreadas e ápices obtusos mucronados, as páleas apresentam ápices agudos com margens erodidas. Com relação à palinologia, *P. clematidea* e *P. diffusa* apresentam grãos de pólen pequenos, prolato-esferoidais, área polar muito pequena, 3-colporados, colpos muito longos, sexina espinhosa, caveada, com perfurações nas bases dos espinhos. Diferem de *P. kleinioides* apenas com relação ao tamanho dos grãos de pólen (médios) e quanto à forma (prolata). Conclui-se que a morfologia é mais significativa para a separação das espécies, enquanto os atributos polínicos permitem considerar as espécies estenopolínicas.

Palavras-chave: Compositae, Palinologia, Taxonomia**Créditos de Financiamento:** CAPES, CNPq e FAPERJ.

(1) Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

(2) Museu Nacional - UFRJ